

## ATA 015/2012

Aos dezesseis dias do mês de agosto, do ano de dois mil e doze, na sede da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Alvorada, Estado do Rio Grande do Sul, às dezenove horas, reuniram-se os vereadores: Rafael Lazzaroto, Ari Faccio, Joarez Brufatti, Lindonês de Fátima Pelegrini, Pedrinho Pancotte, Ademar Pierezan, Amarildo Francescon, Everaldo Fontana e Marcos Zilli, todos representantes do Poder Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária. Verificando o quórum legal, a Vereadora Lindonês de Fátima Pelegrini, Presidente da Mesa Diretora, no uso das atribuições legais que lhe confere o Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Alvorada, declarou abertos os trabalhos e passou a palavra ao Secretário da Mesa Diretora para a leitura das correspondências recebidas e, em seguida, da Ata 014/2012, relativa à sessão ordinária realizada em dois de agosto de 2012, a qual foi posteriormente discutida e aprovada por unanimidade. Logo após, passou-se à leitura da pauta 015/2012 que indica a matéria a ser discutida e votada nesta sessão. Após a discussão a pauta foi formada e aprovada com as seguintes proposições: Projeto com pedido de regime de urgência: Projeto de Lei nº 030/2012- Altera dispositivos da Lei Municipal nº 1367 de 22 de junho de 2012. Matéria em primeira discussão: Projeto de Lei nº 029/2012- Abre crédito especial por remanejamento de dotações. Matéria em segunda discussão: Não tem. Os trabalhos então foram suspensos para que as Comissões Permanentes da Casa Legislativa deem seus pareceres em relação ao projeto em regime de urgência especial. De posse dos pareceres, os trabalhos foram reabertos, tendo a Senhora Presidente passado à execução da pauta. Determinou ao Secretário que fizesse a leitura do parecer emitido pelas comissões ao Projeto de Lei nº 030/2012 que, após a leitura foi discutido e votado, tendo sido aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 030/2012, com o parecer

aprovado, foi lido, colocado em discussão única, sendo aprovado por unanimidade. Passou-se em seguida ao projeto que se encontra em primeira discussão, já que não há projeto algum em segunda discussão. O Projeto de Lei nº 029/2012, após a leitura foi discutido e baixado para estudos das Comissões Permanentes desta Casa Legislativa para emissão de parecer. Como não havia outras matérias em pauta, passou-se ao espaço destinado à Tribuna Livre: O vereador Amarildo pergunta por que ainda não foi pago o auxílio construção do Álvaro Bombonato? A presidente da casa respondeu que irá verificar o caso e dará o retorno assim que tiver uma resposta. O vereador Ademar falou sobre o comentário que o vereador Pedrinho fez na sessão passada, dizendo que nunca copiou nada de ninguém e que as palavras que lhe foram dirigidas e do vereador Amarildo diz que não são merecidas, pois sempre trabalharam de forma correta, nunca tendo denegrido a imagem de quem quer que seja e que sempre trabalharam de forma unida aqui na Câmara. Diz que lutou para que o subsídio para a próxima legislatura tivesse um aumento de 50% e não de 100% como foi dito pelo vereador. Tendo dito também que, segundo seu entendimento, as palavras ditas pelo vereador Pedrinho foram muito pesadas. Justifica seu voto contrário ao projeto da fixação dos subsídios porque sempre lutou pelo aumento de 50%, tendo votado contrário porque o projeto não aplicava tal índice percentual, nunca tendo tido a intenção de tirar o mérito de qualquer vereador desta casa. O vereador Pedrinho disse que apenas citou o nome do vereador Ademar porque ele queria 100% de aumento, nunca tendo dito que teria ele copiado nada desta casa. Diz que direcionou seu comentário ao vereador Amarildo, não tendo dirigido qualquer palavra ao vereador Ademar, a não ser aquelas antes referidas. O vereador Amarildo refere que não copiou nada de ninguém, até porque não conhecia a ideia do vereador Pedrinho, entendendo que o vereador extrapolou nas palavras. O vereador Marcos disse teve contatos com vários munícipes que reclamam do não recebimento

dos incentivos municipais, ratificando o comentário feito pelo vereador Amarildo neste sentido. De posse da palavra novamente, o vereador Ademar teceu comentário sobre a não liberação dos incentivos, mesmo aqueles aprovados pela Câmara. O vereador Rafael disse que tais negativas não devem ser motivo para se criar alguma polêmica. O vereador Everaldo disse que quando queimou a casa da Eva disse que esta Casa aprovou um projeto de auxílio de R\$ 5.000,00 e que ouviu comentários de que ela teria recebido tão somente R\$ 2.500,00. Diz o vereador que gostaria de deixar tal informação registrada para melhor conhecer a verdade, embora tenha dito que não conversou diretamente com a Sra. Eva, mas ouviu os comentários, tendo a Presidente dito que iria verificar a veracidade de tal informação. A Sra. Presidente comentou que entende que o Sr. Prefeito Municipal não está repassando os auxílios tendo em vista as eleições. Acha que após as eleições deverão ser retomadas as visitas às empresas beneficiadas com os auxílios, o que obteve a aprovação de todos os vereadores. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente convocou os seus colegas vereadores para a próxima sessão ordinária, a ser realizada no dia trinta de agosto, deste ano, neste mesmo local e horário e deu por encerrada a sessão.

---

Lindonês de Fátima Pelegrini Presidente

---

Rubia Pierezan  
Secretária Executiva